

IMPACTOS DA DELAÇÃO DE JOESLEY BATISTA NA PECUÁRIA NACIONAL



LYGIA PIMENTEL

Médica veterinária e consultora de mercado

|IMPACTOS DA DELAÇÃO DE JOESLEY BATISTA NA PECUÁRIA NACIONAL

Antes, porém, é necessário contextualizar...

1. Quem é a JBS-Friboi: conhecendo os números da empresa.
2. Situação da empresa segundo balanços divulgados.
3. Possíveis desdobramentos relativos à composição de ativos da empresa.

Em seguida, medir sua influência sobre o setor pecuário.

4. Quantificando o problema: participação da JBS no abate nacional e estadual.
5. Impactos imediatos: ociosidade da indústria em aumenta o problema.
6. Consequências de curto, médio e longo-prazo para o setor pecuário.

Por último, preparar ações pró-ativas para enfrentar o problema:

7. Ações possíveis por parte dos pecuaristas no momento.
8. Contextualização do problema com o momento de mercado.

DO CHEF FRIBOI

CABAÑA LAS LIL

FRIBOI

EARA

DELICATA

MASSA LEVE

LEBON

SWIF

OS

ANGLO

BIG FRANGO

SWIFT BL

EXC

| 1. QUEM É A JBS-Friboi E O QUE HOUE?

Conhecendo os números da empresa: composição da holding J&F e perfil da JBS-Friboi.

SERVA FRIBOI

CONFIANÇA

MACEDO

REZE

NAVALHA NA CARNE

Os grandes números que ligam as empresas de Joesley Batista e a política nacional

US\$ 150 MILHÕES

foi o repasse para uma conta no exterior para uso dos ex-presidentes Lula e Dilma

1%

era o valor da propina cobrada dos fundos de pensão sobre os investimentos realizados na J&F

R\$ 2 MILHÕES

foi o pedido feito pelo senador Aécio Neves (PSDB-MG) a Joesley

R\$ 6 MILHÕES

foi o financiamento, em notas frias, da campanha de José Serra (PSDB-SP) à presidência, em 2010

R\$ 300 MIL

foi o mensalinho destinado a Fernando Pimentel (PT-MG) durante os 14 meses em que ele ocupou o ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

1.829

políticos eleitos foram financiados com dinheiro do Grupo J&F

R\$ 350 MILHÕES

foi o valor destinado à compra do PMDB, PP, PR e PCdoB na reeleição de Dilma Rousseff, em 2014

28

partidos receberam repasses ilícitos das empresas dos irmãos Batista

R\$ 150 MILHÕES

seria o custo total para a compra de 30 votos de deputados contra o impeachment de Dilma. Joesley, porém, autorizou a compra de cinco votos

R\$ 30 MILHÕES

foi o pagamento para Eduardo Cunha (PMDB-RJ) financiar sua campanha à presidência da Câmara, em 2015



DE ONDE VEM O DINHEIRO?

NA CAMPANHA PRESIDENCIAL

Doações até setembro, em R\$ milhões

TOTAL
123,8



MAIORES DOADORES

20 JBS
20 OAS
11 Andrade Gutierrez
8,1 Odebrecht
6,5 BTG
6 Ambev
5 Construtora Triunfo
5 UTC Engenharia
4 Amil
3 Bradesco
3 Cutrale

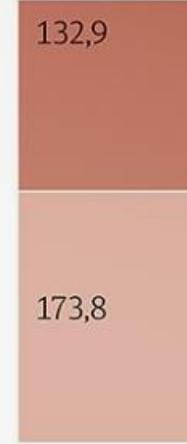
DILMA ROUSSEFF (PT)



PARA O PARTIDO

Doações até setembro para todos os candidatos do partido, em R\$ milhões

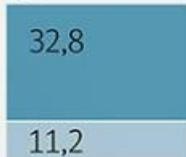
TOTAL
306,7



MAIORES DOADORES

31,5 OAS
28,3 JBS (inclui outras empresas do grupo J&F)
15,8 Andrade Gutierrez
12,9 UTC Engenharia
9,9 Odebrecht
9,6 Ambev
8,2 BTG
6,5 Construtora Triunfo
5,2 Bradesco
5 Cutrale

TOTAL
44



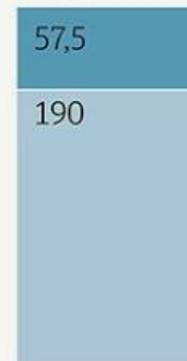
MAIORES DOADORES

8 Andrade Gutierrez
5 JBS
3 Bradesco
3 OAS
3 Odebrecht
2,5 Cutrale
2 Itaú
1,2 Ambev
1,1 Votorantim Cimentos
1 MRV
1 UTC Engenharia
1 CR Almeida
1 Copersucar

AÉCIO NEVES (PSDB)



TOTAL
247,5



MAIORES DOADORES

12,2 Andrade Gutierrez
8 JBS (inclui outras empresas do grupo J&F)
7,4 OAS
6,6 Ambev
4,8 Bradesco
4,8 Odebrecht
3 Via Engenharia
3 Cosan
2,7 Queiroz Galvão
2,5 CR Almeida
2,5 Cutrale

A COMPOSIÇÃO DO CONGLOMERADO

Companhias e respectiva participação das empresas controladas pela J&F.



Investimentos



Maior processadora de carnes do mundo e maior empresa privada em faturamento no Brasil, perdendo apenas para a Petrobras.

Principais marcas: Friboi, Seara, Swift, Massaleve, Doriana, Bordon e Big Frango.

Faturamento em 2016: R\$ 170,38 bilhões, com vendas para mais de 150 países.

Funcionários: 265 mil.

Outros sócios: BNDESpar (21,32%) e Caixa Econômica Federal (4,92%).

Maior empresa de calçados da América Latina, dona de marcas como Havaianas e Osklen. Possui 4 fábricas no Brasil e 8 na Argentina, e mais de 600 lojas no mundo

Faturamento em 2016: R\$ 4,05 bilhões
Funcionários: 20 mil

Empresa do produtos lácteos, dona de marcas como Vigor, Itambé, Faixa Azul, Danubio, Leco e Serrabella

Faturamento em 2015: 4,4 bilhões
Funcionários: 6.900

Empresa de celulose que tem como sócios os fundos de pensão da Petrobras e Caixa Econômica Federal

Faturamento em 2016: R\$ 3 bilhões
Funcionários: 4.500
Outros sócios: Funcef (8,53%) e Petros (8,53%)

Empresa de produtos de higiene e limpeza, dona de marcas como Minuano, Albany, OX, Francis e Neutrox.

Funcionários: 1.500

Instituição financeira criada a partir de operação voltada para o crédito rural e que desde 2013 atua como banco 100% digital

Ativos totais: R\$ 8,7 bilhões

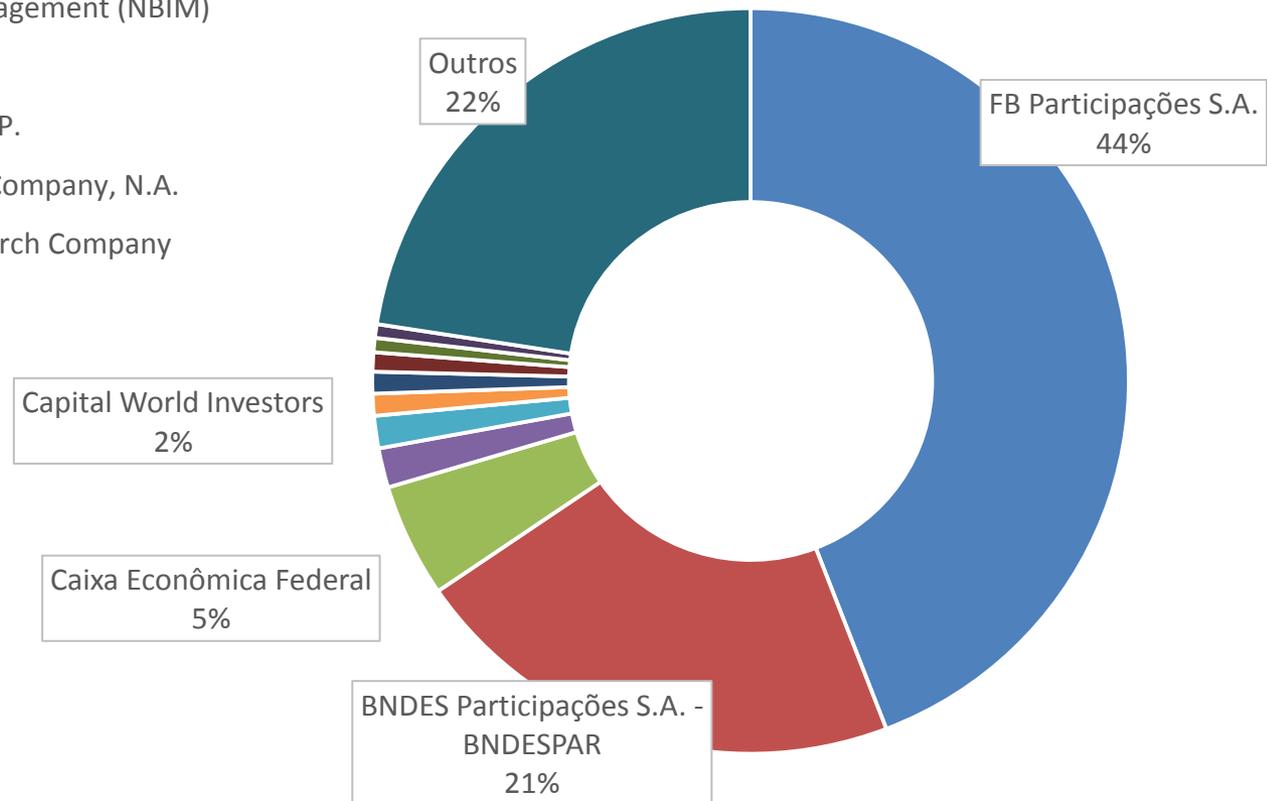
Empresa de energia. Possui linhas de transmissão, usina termelétrica, conjunto de gasodutos e dois complexos eólicos



- Oklahoma
- Floresta Agropecuária

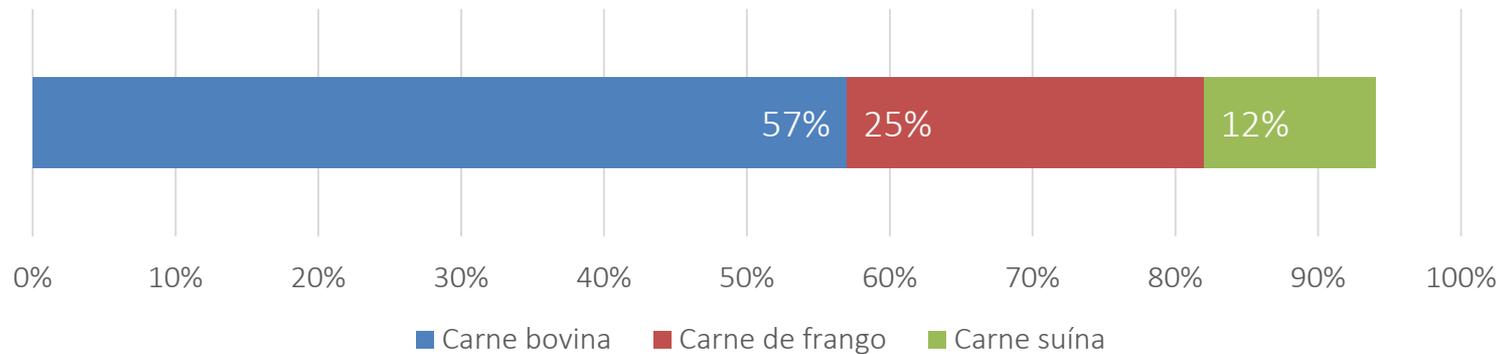
Acionistas PJ da JBS-Friboi.

- FB Participações S.A.
- BNDES Participações S.A. - BNDESPAR
- Caixa Econômica Federal
- Capital World Investors
- Norges Bank Investment Management (NBIM)
- The Vanguard Group, Inc.
- Dimensional Fund Advisors, L.P.
- BlackRock Institutional Trust Company, N.A.
- Fidelity Management & Research Company
- APG Asset Management
- Outros

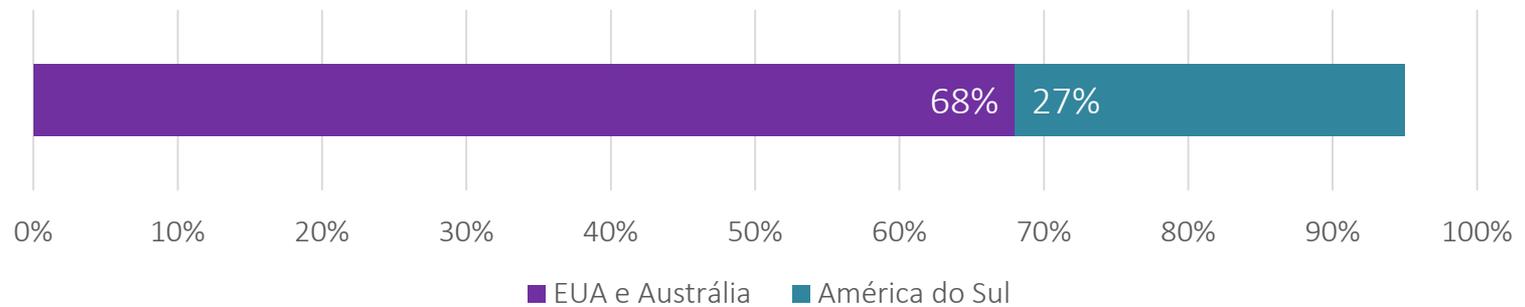


Como foram compostas as receitas em 2016 de acordo com:

Produto



Geografia





| 2. SITUAÇÃO DA EMPRESA

Quais conclusões podemos tirar dos balanços anteriormente divulgados?

Perfil da empresa.

Receita Líquida:



R\$ **170 bi**
(2016)

Funcionários:



265 mil

Atua em:

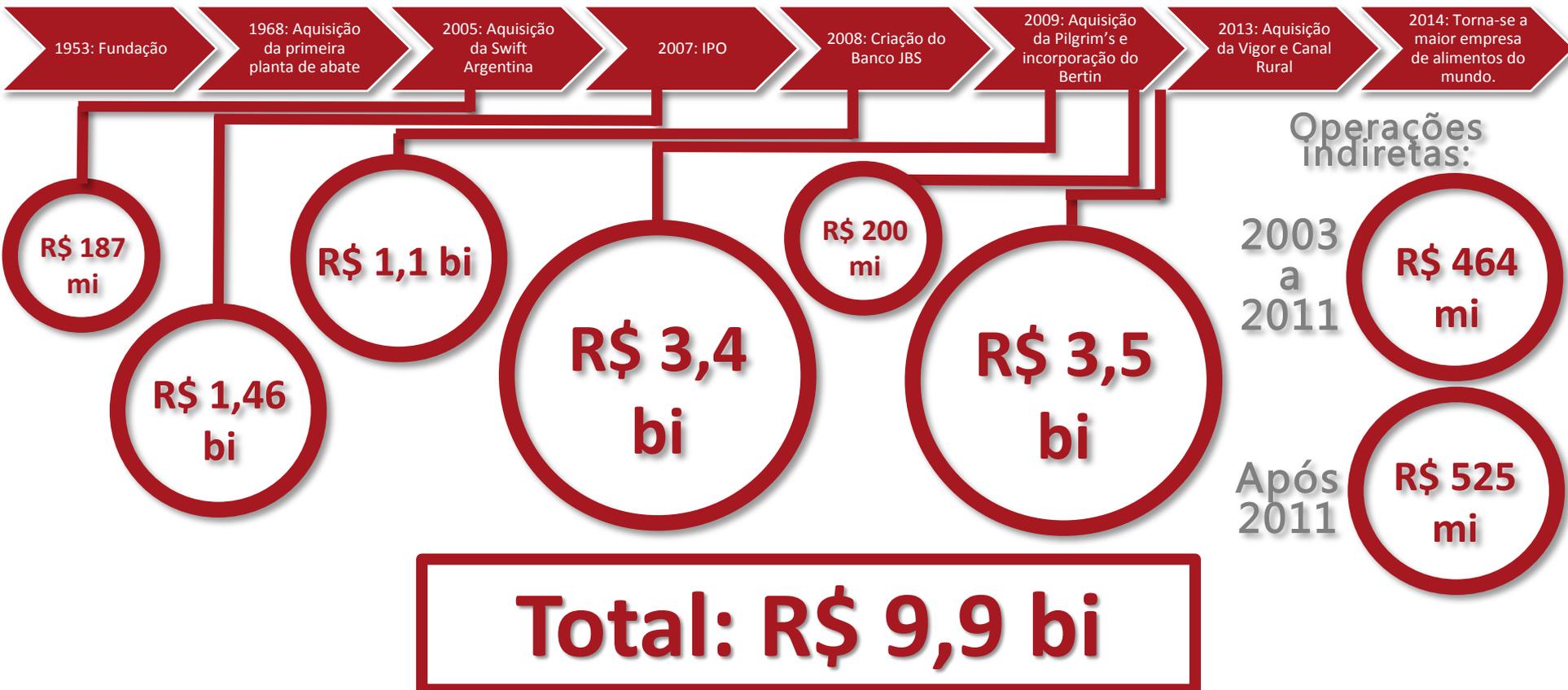


30 países
(com exportações para mais de 150 países)

2014

- JBS torna-se a segunda maior empresa de alimentos do mundo.
- J&F torna-se o maior grupo privado do Brasil.

Linha do tempo: crescimento e apoios do BNDES.



Perfil da dívida de acordo com o vencimento.

Dívida total:

Curto-prazo (2017): R\$ 18 bi (30,8%)

R\$ 58,4 bi

Caixa da empresa: R\$ 10 bi

(R\$ 10,89 via
BNDES – 19%)

Medidas contingenciais:

Pagamento a prazo pela compra da matéria-prima (respiro de R\$ 1 bi ao mês)

- Venda de ativos no Uruguai, Argentina e Paraguai para a Minerva Foods (R\$ 990 milhões).

- Redução da produção para reduzir a necessidade de uso do caixa. Estimativa Agrifatto: 30% de queda.

- Venda de ativos no médio-prazo. A princípio, Alpargatas e Vigor.

A tentativa de prorrogar o desembolso (estabelecimento de compras exclusivamente com 30 dias de prazo de pagamento) já evidencia um dos impactos sobre o setor. Outra questão é a provável (e já palpável) aumento da capacidade ociosa.

Ainda não embutimos na conta o acordo de leniência (R\$10 bi) e eventuais multas decorrentes de processos privados.



|3. POSSÍVEIS DESDOBRAMENTOS RELATIVOS À COMPOSIÇÃO DA HOLDING J&F E DE JBS

De quais ativos a empresa poderia se desfazer? Quanto isso ajudaria em relação ao problema?



Valor apurado pelos ativos que possivelmente seriam vendidos.

VIGOR[®]

R\$ 6,0 bilhões

R\$ 5,8 bilhões



ALPARGATAS

R\$ 5,6 bilhões

R\$ 5,3 bilhões



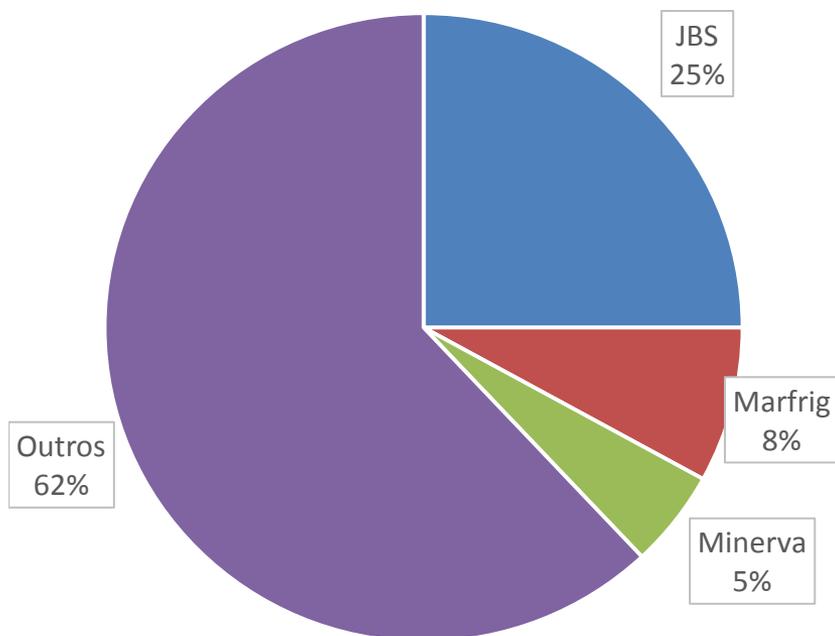


|4. QUANTIFICAÇÃO DO PROBLEMA

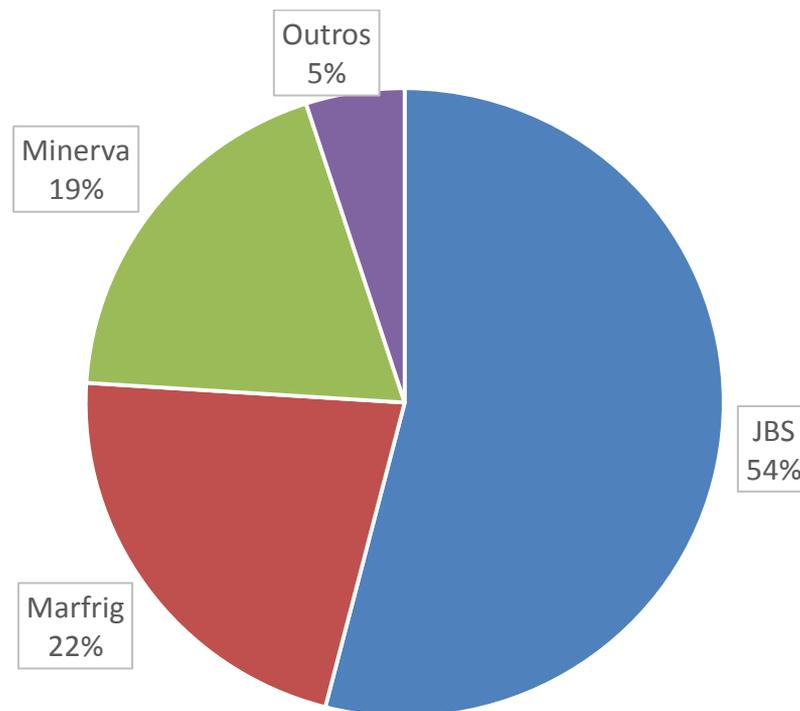
Participação de JBS no mercado interno, externo e share produtivo.

Participação no mercado por companhia em 2016 (%).

Produção BR:



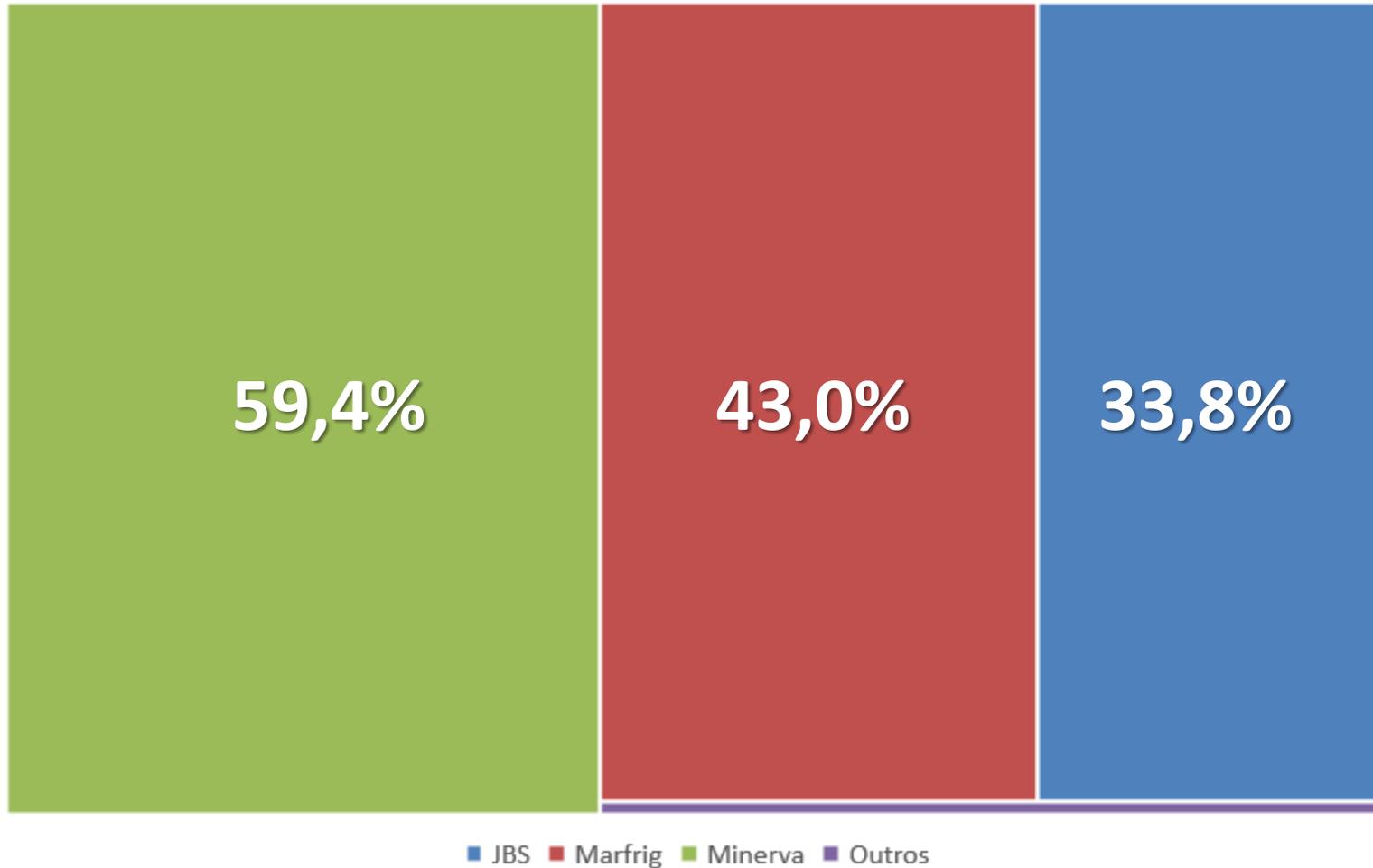
Exportação BR:



■ JBS ■ Marfrig ■ Minerva ■ Outros

■ JBS ■ Marfrig ■ Minerva ■ Outros

Participação das exportações na produção da indústria (2016).





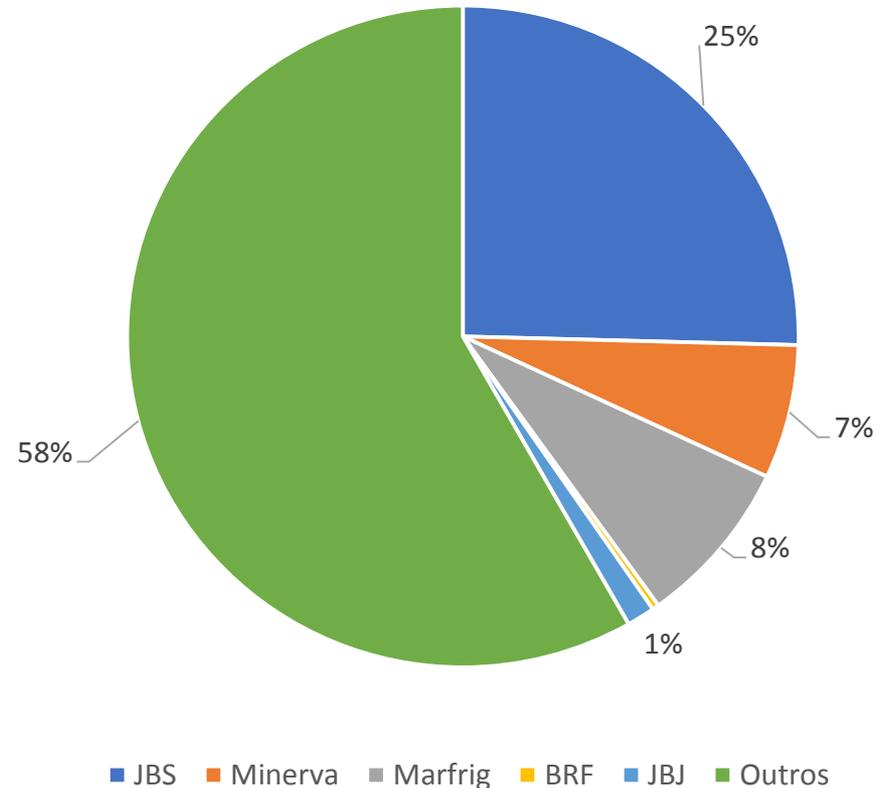
| 5. PARTICIPAÇÃO DA JBS NO ABATE NACIONAL

Como a ociosidade da indústria e o momento de mercado ampliam os impactos da delação de Joesley Batista

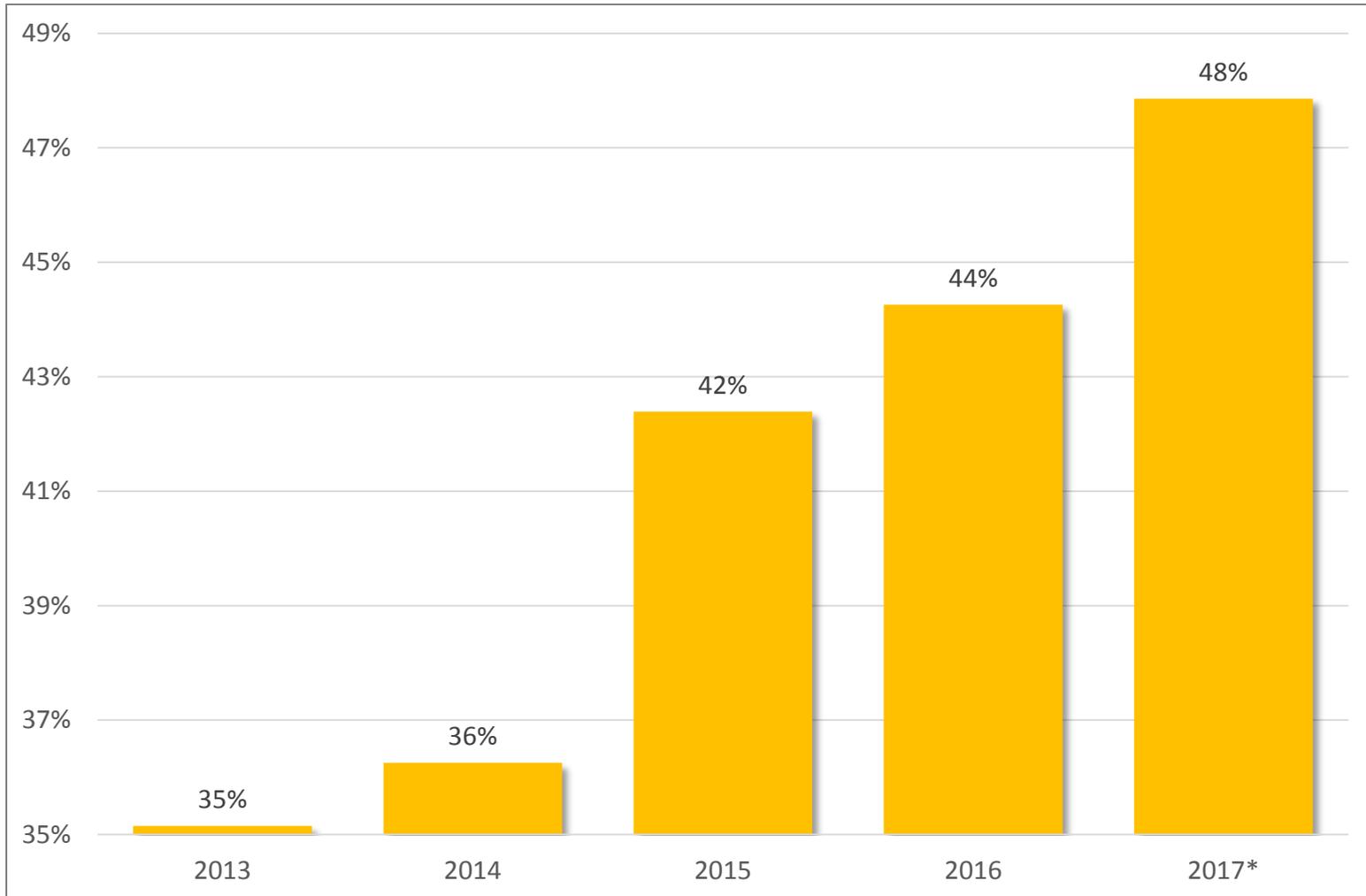
Participação das principais indústrias na capacidade de abate (%).

PERFIL DA CAPACIDADE DE ABATE BRASILEIRA

Capacidade diária	221.620
Capacidade semanal	1.108.100
Capacidade mensal	4.432.400
Capacidade anual	53.188.800
Abate formal 2016	29.650.934,00
Abate informal 2016	6.532.007,00
Abate informal (%)	18%
Ociosidade 2016	44%
% JBS	25%
% Marfrig	8%
% Minerva	7%
% JBJ	1%
Outros	58%



Evolução da utilização da capacidade ociosa (%).

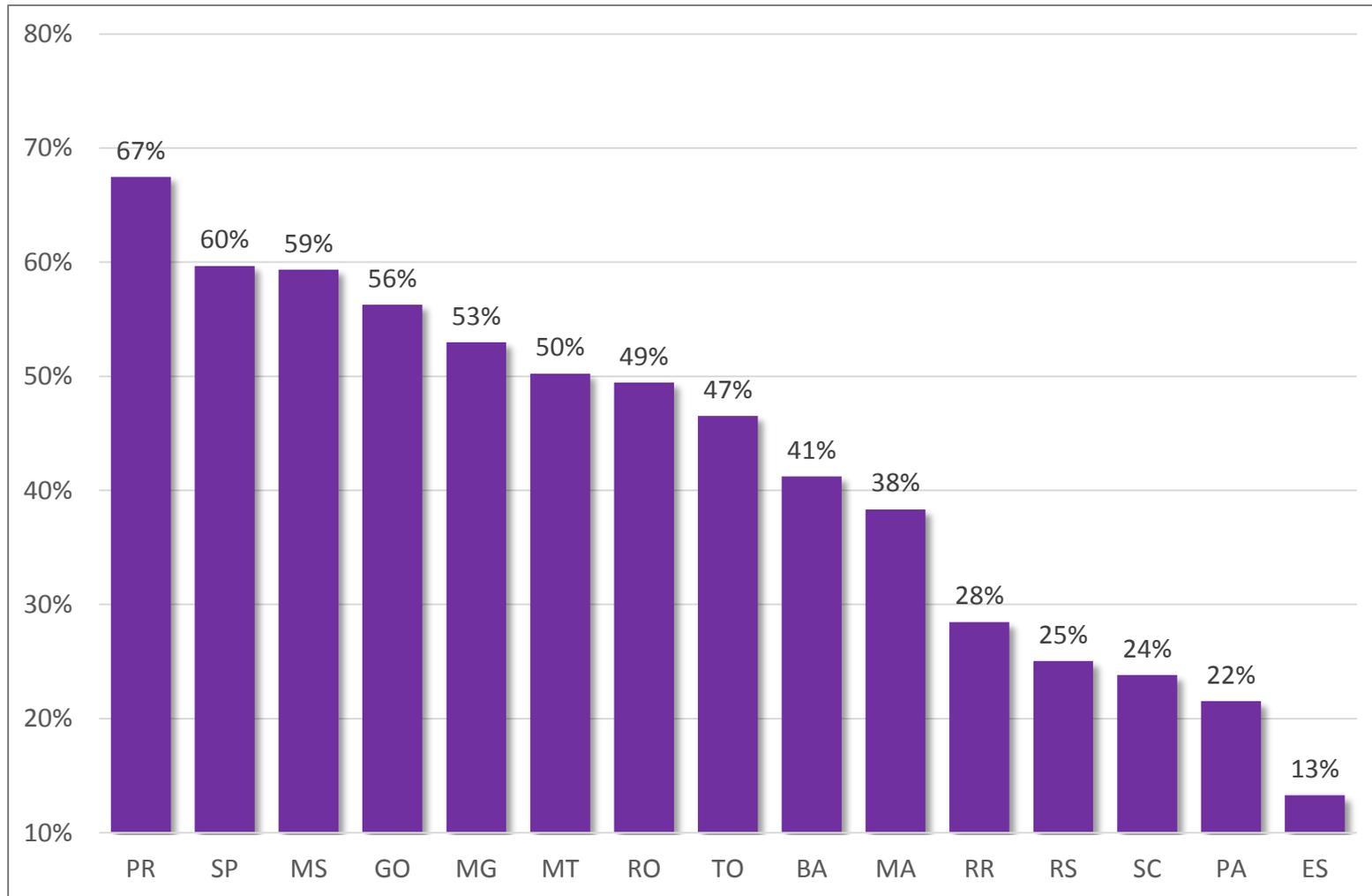


Fonte: Agrifatto

* Projeção

** Capacidade utilizada de acordo com a capacidade instalada

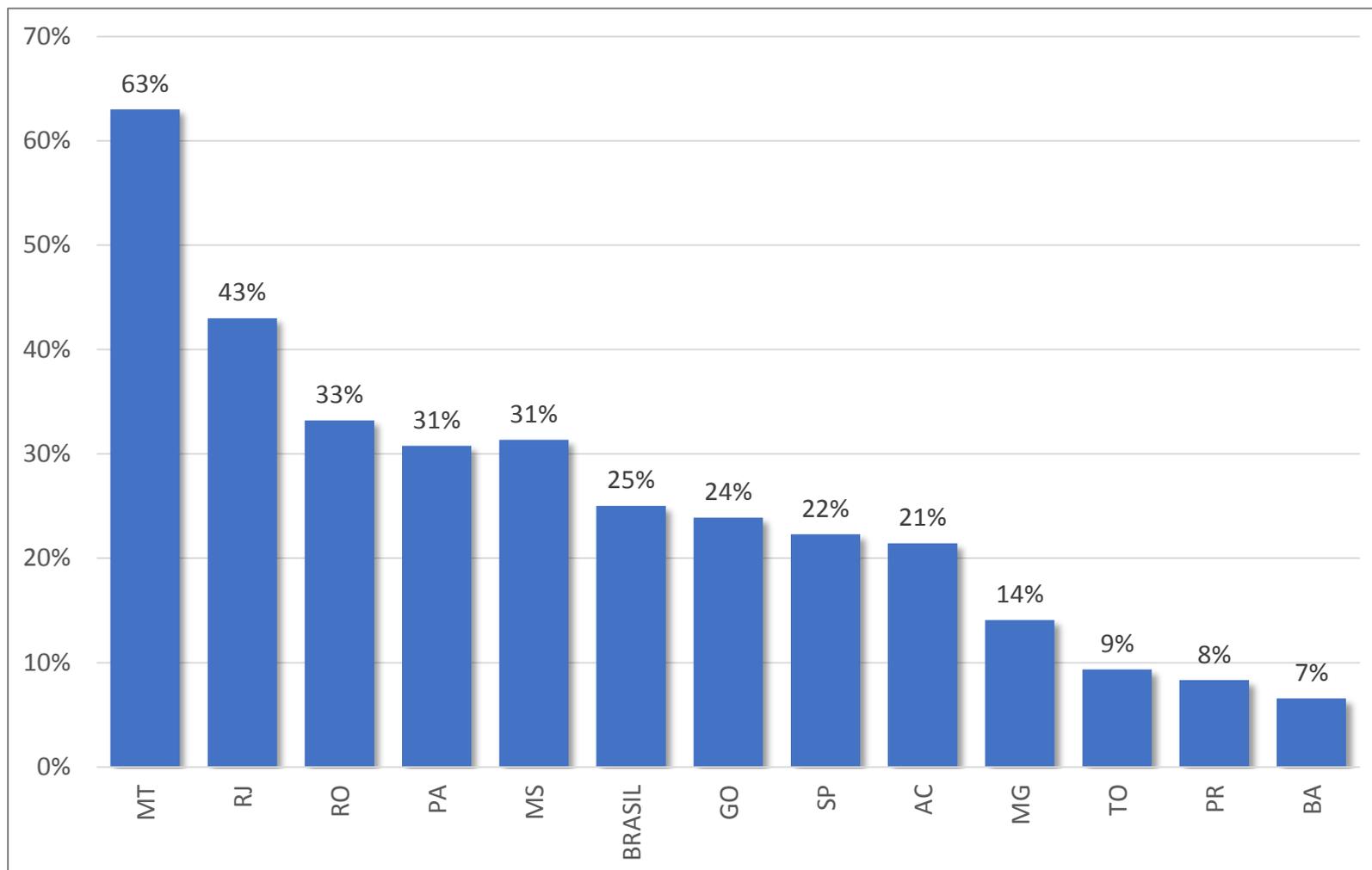
Utilização da capacidade ociosa de acordo com a UF (%).



Fonte: Agrifatto

* Capacidade utilizada de acordo com a capacidade instalada

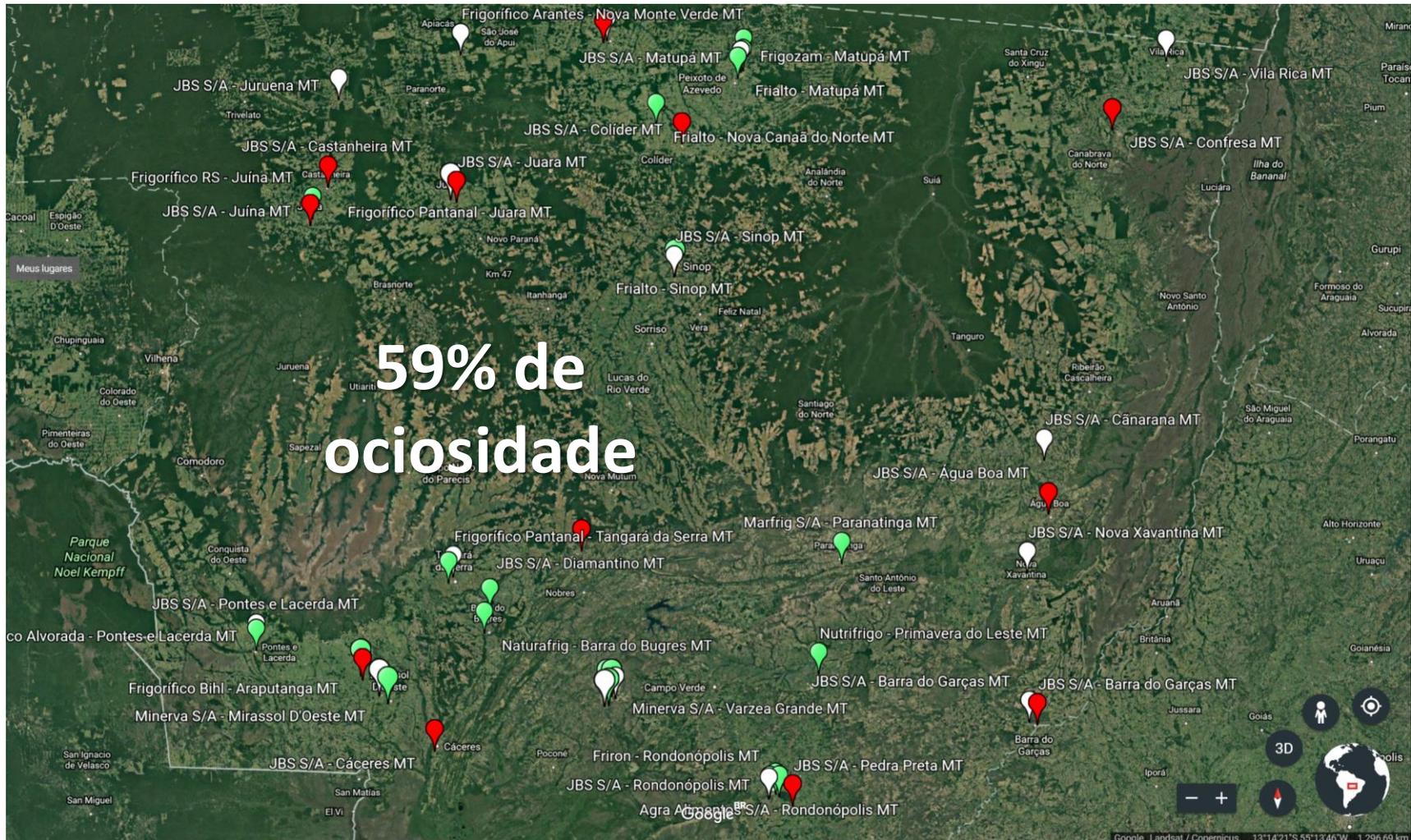
Participação de JBS no mercado por UF (%)



Fonte: Agrifatto

* De acordo com a capacidade total de abate

Participação de JBS no MT



Alternativas regionais de venda no MT

Unidades Ativas	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3
	Planta	Planta	Planta
JBS S/A (Água Boa - MT)	JBS S/A (Mozarlândia - GO)	Marfrig S/A (Paranatinga - MT)	Mata Boi (Santa Fé de Goiás - GO)
JBS S/A (Alta Floresta - MT)	Frialto (Nova Canaã do Norte - MT)	Frigorífico Redentor (Guarantã do Norte - MT)	JBS S/A (Colíder - MT)
JBS S/A (Araputanga - MT)	Minerva S/A (Mirasso d' Oeste - MT)	JBS S/A (Pontes e Lacerda - MT)	Frigorífico Alvorada (Pontes e Lacerda - MT)
JBS S/A (Barra do Garças - MT)	Mata Boi (Santa Fé de Goiás - GO)	Frigorífico Caiapó S.A (Iporá - GO)	Frigorífico Rio Vermelho (São Luis de Montes Belos - GO)
JBS S/A (Castanheira - MT)	JBS S/A (Juína - MT)	JBS S/A (Juara - MT)	JBS S/A (Vilhena - RO)
JBS S/A (Colíder - MT)	Frialto (Nova Canaã do Norte - MT)	Frigozam (Matupá - MT)	Frigorífico Redentor S/A (Guarantã do Norte - MT)
JBS S/A (Confresa - MT)	JBS S/A (Vila Rica - MT)	JBS S/A (Água Boa - MT)	Marfrig S/A (Paranatinga - MT)
JBS S/A (Diamantino - MT)	Marfrig (Tangará da Serra - MT)	Navi Carnes (Barra do Burges - MT)	Boi branco ou Minerva S/A ou Frical (Várzea Grande - MT)
JBS S/A (Juara - MT)	JBS S/A (Juína - MT)	JBS S/A (Castanheira - MT)	Frialto (Nova Canaã do Norte - MT)
JBS S/A (Juína - MT)	JBS S/A (Castanheira - MT)	JBS S/A (Juara - MT)	JBS S/A (Colíder - MT)
JBS S/A (Pedra Preta - MT)	Superfrigo ou Agra (Rondonópolis - MT)	Nutrifrigo (Primavera do Leste - MT)	Marfrig S/A (Várzea Grande - MT)
JBS S/A (Pontes e Lacerda - MT)	Frigorífico Alvorada (Pontes e Lacerda - MT)	JBS S/A (Araputanga - MT)	Minerva S/A (Mirasso d' Oeste - MT)
JBS S/A (Vila Rica - MT)	JBS S/A (Confresa - MT)	Marfrig S/A (Paranatinga - MT)	

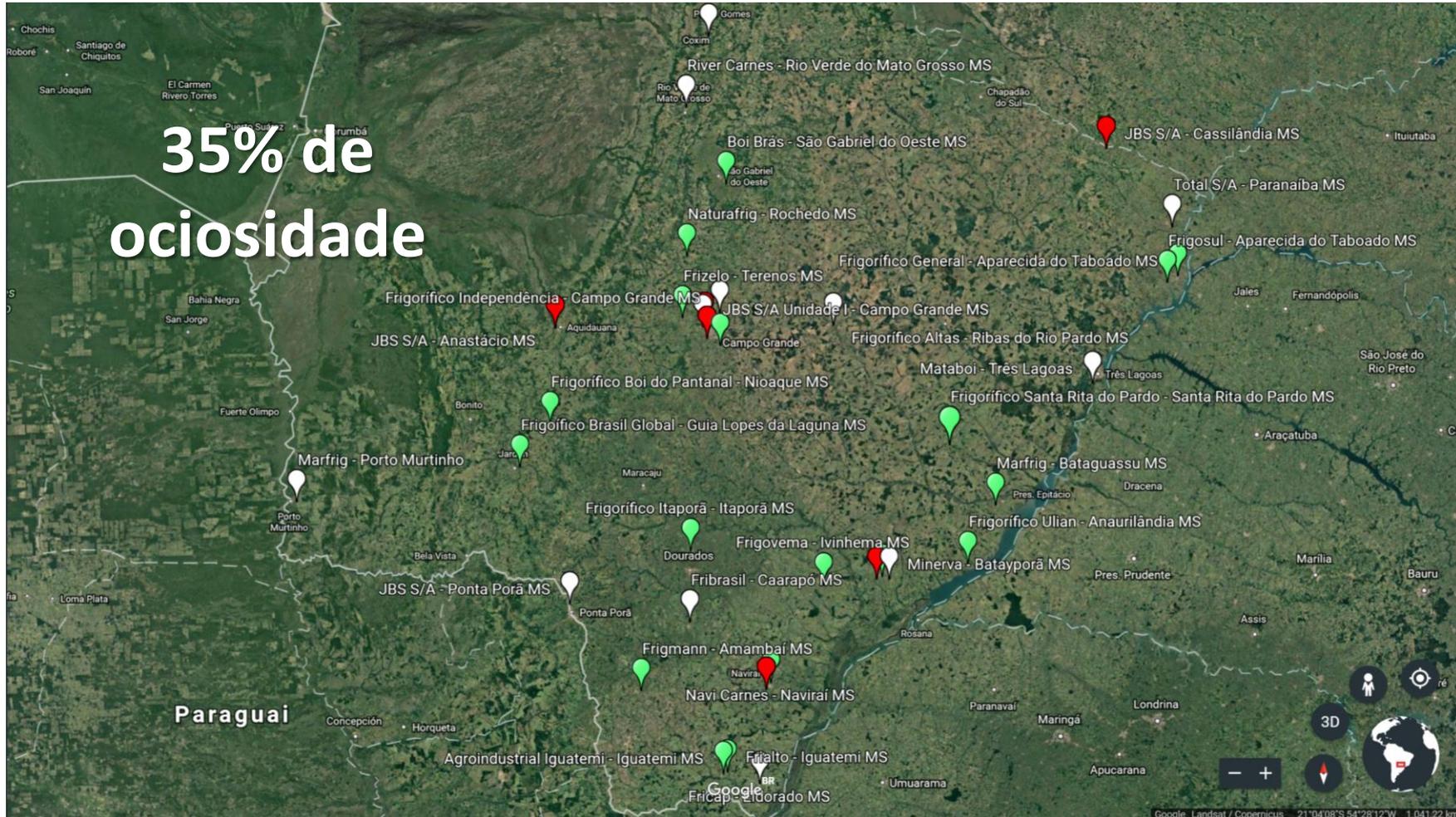
Unidades Inativas	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3
	Planta	Planta	Planta
JBS S/A (Jurueña - MT)	JBS S/A (Castanheira - MT)	JBS S/A (Juara - MT)	JBS S/A (Juína - MT)
JBS S/A (Matupá - MT)	Frialto (Matupá - MT)	Frigozam (Matupá - MT)	Frigorífico Redentor (Guarantã do Norte - MT)
JBS S/A (Sinop - MT)	JBS S/A (Colíder - MT)		
JBS S/A (Cãnarana - MT)	JBS S/A (Água Boa - MT)	Frig. S. . Araguaia (São Miguel do Araguaia - GO)	Marfrig S/A (Paranatinga - MT)
JBS S/A (Nova Xavantina - MT)	Marfrig S/A (Paranatinga - MT)	JBS S/A (Água Boa - MT)	JBS S/A (Mozarlândia - GO)
JBS S/A (Cáceres - MT)	Minerva S/A (Mirasso d' Oeste - MT)	JBS S/A (Araputanga - MT)	Navi Carnes (Barra do Burges - MT)
JBS S/A (Rondonópolis - MT)	Agra (Rondonópolis - MT)	JBS S/A (Pedra Preta - MT)	Marfrig S/A (Mineiros - GO)
JBS S/A (S. J. dos Quatro Marcos - MT)	Minerva S/A (Mirasso d' Oeste - MT)	JBS S/A (Araputanga - MT)	Navi Carnes (Barra do Burges - MT)
JBS S/A (Cuiabá - MT)	Boi branco (Várzea Grande - MT)	Minerva S/A (Várzea Grande - MT)	Marfrig S/A (Várzea Grande - MT)

Alternativas regionais de venda em MG

Unidades Ativas	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3
	Planta	Planta	Planta
JBS (Araguari - MG)	Frigorífico Santa Lúcia (Araguari -MG)	Frigorífico Real (Uberlândia - MG)	Frigorífico Luciana (Cruzeiro dos Peixotos - MG)
JBS (Ituiutaba - MG)	Frig West (Ituiutaba - MG)	Minerva S/A (Campina Verde - MG)	Frigorífico Real (Uberlândia - MG)
JBS (Iturama - MG)	Frigorífico Fernandópolis (Fernandópolis - SP)	Frigorífico Ituranã (Jales - SP)	Minerva S/A (Campina Verde - MG)
JBS (Teófilo Otoni - MG)	Maxi Beef (Carlos Chagas - MG)	Frigoleste (Governador Valadares - MG)	Mafrial (Governador Valadares - MG)

Fonte: Agrifatto

Participação de JBS em MS



Alternativas regionais de venda em MS

Unidades Ativas	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3
	Planta	Planta	Planta
JBS (Anastácio MS)	Frigorífico Boi do Pantanal (Nioque - MS)	Frizelo (Terenos - MS)	JBS S/A (Campo Grande - MS)
JBS (Campo Grande - MS)	Boi Verde (Campo Grande - MS)	Frizelo (Terenos - MS)	Naturalfrig (Rochedo - MS)
JBS (Cassilandia - MS)	Frigorífico Vale do Aporé (Aporé - GO)	Frigosul (Aparecida do Taboado - MS)	JBS S/A (Iturama - MG)
JBS (Naviraí - MS)	Navi Carnes (Naviraí - MS)	Frigman (Amambaí - MS)	Agroindustrial (Iguatemi - MS)
JBS (Nova Andradina - MS)	Navi Carnes (Nova Andradina - MS)	Frigovena (Ivinhema - MS)	Frigorífico Ulian (Anarilândia - MS)
Unidades Inativas	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3
	Planta	Planta	Planta
JBS (Ponta Porã - MS)	Frigman (Amambaí - MS)	Frigorífico Itaporã (Itaporã - MS)	Boi Global (Guia Lopes da Laguna - MS)

Fonte: Agrifatto



| 6. CONSEQUÊNCIAS DE CURTO E MÉDIO-PRAZO NO MERCADO PECUÁRIO

Mesmo não indicando ações sobre os ativos ligados à produção de carne bovina, há consequências a serem colhidas. Algumas já são palpáveis.

1. Arbitragem na compra de matéria-prima;

Frigorífico JBS suspende compra de boi à vista em alguns estados

Publicado em 17/05/2017 14:52 e atualizado em 17/05/2017 16:23



6671 exibições

**VOCÊ AINDA NÃO VIU
10 BOCUDAS EM AÇÃO?**

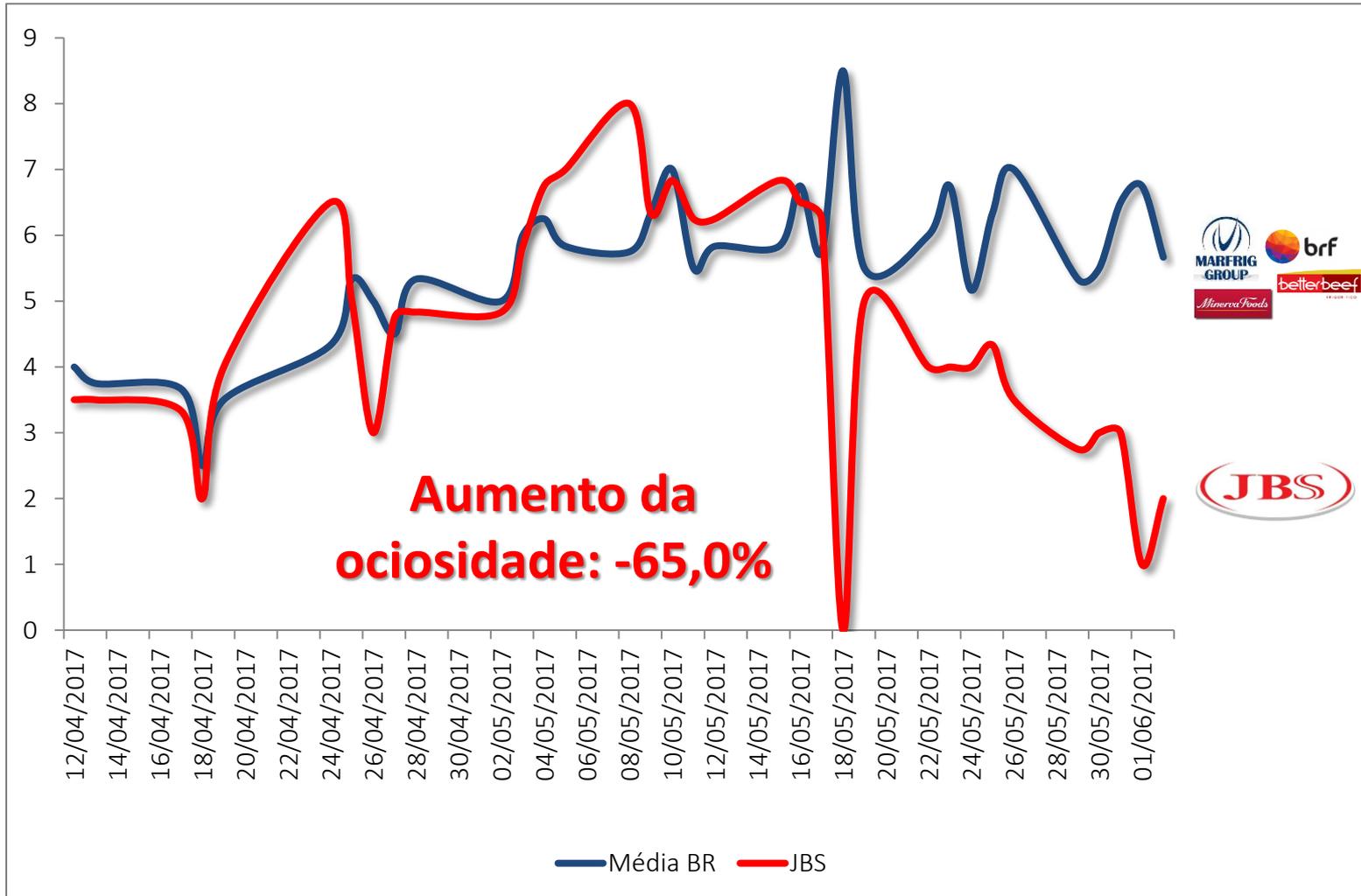


A JBS, maior indústria de alimentos do mundo, suspendeu as compras de boiadas à vista em algumas de suas unidades a partir desta quarta-feira (17). A informação foi repassada por um agente ligado ao setor, destacando que essa mudança para compra a prazo é uma prática adotada em todos os estados de atuação da empresa, com exceção de São Paulo, pelo menos até agora.

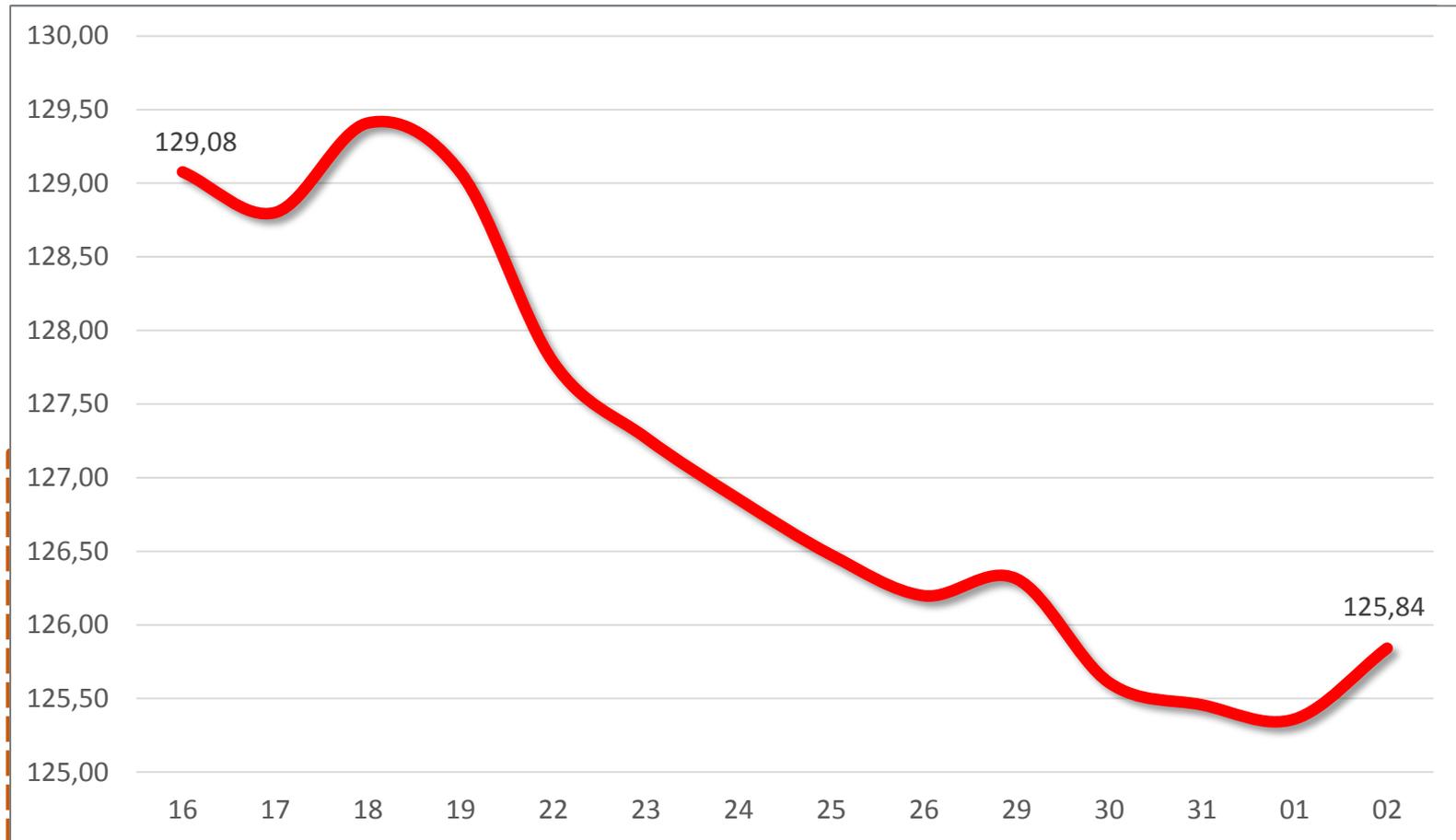
Segundo a fonte, houve um aumento significativo na procura de contratos à vista nos últimos dias, por isso a atitude da empresa. Mas, apesar de estar efetuando somente negócios no prazo com 30 dias, a antecipação do recebimento pode ser feita pelo Banco Original [também pertencente à Companhia J&F, dona da JBS] mediante a cobrança da Nota Promissória Rural (NPR), no valor de 3,1% ao mês.

No início da semana, o **Notícias Agrícolas** já havia adiantado que os pecuaristas estavam pedindo antecipação dos pagamentos a prazo, por temer pela saúde financeira da empresa, após estarem envolvidas em mais um escândalo de corrupção investigado pela Lava Jato.

2. Aumento da ociosidade;



3. Maior disponibilidade de animais por indústria, queda de preços;



4. Aumento do risco de mercado, levando consigo o custo do dinheiro;

Em aversão a risco, pecuarista só quer vender boi à vista à JBS

quarta-feira, 24 de maio de 2017 19:54 BRT

Imprimir | Uma página

[-] Texto [+]



1 de 1

[Versão na íntegra](#)

Por Roberto Samora

SÃO PAULO (Reuters) - Pecuaristas de Mato Grosso, maior produtor de gado do Brasil, e de outros Estados do país querem vender boi apenas à vista ao frigorífico JBS, em um movimento de aversão a risco frente ao escândalo de corrupção envolvendo a cúpula da empresa que domina os abates bovinos no Estado, disse uma importante consultora do setor.

"O pessoal está avesso ao risco. Produtores não estão vendendo ao JBS, e o que vende

está fazendo o máximo para vender à vista", disse a diretora da Agrifatto, Lygia Pimentel.

A JBS, segundo relato da Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat), informou aos pecuaristas do Estado recentemente que buscaria fazer negócios a prazo, um movimento que, por outro lado, tem sido evitado pelos produtores de gado, gerando uma lentidão dos negócios.

A entidade está aproveitando o escândalo e o que foi causado pela operação da Polícia Federal Carne Fraca para cobrar intervenção do governo para incentivo à concorrência no Mato Grosso. As demandas incluem isenção do ICMS para comercialização de gado para outros Estados. A Acrimat afirma que a isenção daria ao produtor matogrossense oportunidade de vender seus animais à vista, "direito que vem sendo violado por imposição das indústrias frigoríficas".

"Ouvi de cliente meu em Mato Grosso dizendo 'a prazo não vendo'", disse Lygia à Reuters. Uma alternativa oferecida pela JBS é pagar à vista, mas com um desconto de 5 por cento em relação ao valor de mercado, relatou a consultora.

"Descontando 5 por cento do valor, se o pecuarista fizer negócio à vista, é ruim para o setor, mas é o estouro de uma bolha...", acrescentou ela.

Em ambiente de risco maior, o dinheiro custa mais.

Resultado: outros frigoríficos aumentaram o desconto por negócios realizados à vista em até 5%!

Isso representa um custo com juros 358% mais alto do que a média SELIC.

5. Venda de ativos;

06/06/2017 às 09h31 9

JBS vende operações na Argentina, Paraguai e no Uruguai para Minerva

Por Fernanda Pressinott | Valor



SÃO PAULO - A JBS anunciou agora que vendeu suas operações de carne bovina na Argentina, Paraguai e Uruguai, para, respectivamente, Pul Argentina S.A., Frigomerc S.A. e Pulsa S.A., todas sociedades controladas pela Minerva.

O valor do negócio foi de US\$ 300 milhões. Mas o preço está sujeito a um ajuste em valor

equivalente à diferença entre o capital circulante líquido e o endividamento de longo prazo das sociedades na data de fechamento, cujo valor estimado em 31 de março de 2017 era positivo em aproximadamente US\$ 40 milhões, explica comunicado enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A JBS afirma que a transação foi aprovada pelo conselho e que pretende utilizar os recursos para diminuir sua alavancagem financeira.

O valor apurado na operação (caso seja aprovada pelo CADE) é de US\$ 300 milhões.

Em reais, isso seria o equivalente aproximado a R\$ 990 milhões, ou mais ou menos 12% da dívida descoberta de curto-prazo.

6. Paralisação de plantas ativas;

06/06/2017 10:37

JBS dá férias coletivas e suspende abates de frigorífico por 30 dias

Priscilla Peres

Imprimir Enviar Curtir 145 Compartilhar Tweetar G+1 Recomendar



Atividades foram suspensas ontem e só voltam em julho. (Foto: Divulgação)

O JBS deu férias coletivas de 30 dias aos trabalhadores da unidade de Ponta Porã - distante 323 km de Campo Grande. Esse é o primeiro impacto real nas atividades de Mato Grosso do Sul após a delação premiada do grupo J & F, envolvendo a cúpula da polícia brasileira e estadual.

Com a ociosidade em alta, há grandes chances de verificarmos novas paralisações de plantas por parte da JBS nas próximas semanas.

Tudo dependerá da evolução das compras nas próximas semanas.

Possíveis consequências para o setor pecuário.

Curto-prazo:

1. Arbitragem na compra de matéria-prima;
2. Aumento da ociosidade;
3. Maior disponibilidade de animais por indústria e queda de preços;
4. Aumento do risco de mercado, levando consigo o custo do dinheiro;

Médio-prazo:

5. Venda de ativos;
6. Paralisação de plantas ativas;
7. Devolução de plantas arrendadas;

Longo-prazo:

8. Redução da concentração;
9. Reequilíbrio de mercado;

| 7. AÇÕES POSSÍVEIS POR PARTE DOS PECUARISTAS

Quais recomendações podemos fazer?



Recomendações para pecuaristas que venderão nos próximos meses.

Reduzindo a exposição ao risco:

1. Venda à vista;
2. Caso não consiga vender à vista, venda para a concorrência;
3. Caso não haja concorrência, venda em lotes menores. E venda logo, pois no momento há R\$ 10 bi em caixa;
4. Faça o hedge de preços usando o mercado de opções.

E o mais importante:

5. Desregulamentação do setor (ICMS, por exemplo).

OBRIGADA!



Lygia Pimentel
Consultora
lygia@agrifatto.com.br



Agrifatto – Análise e decisão
Consultoria de mercado
agrifatto@agrifatto.com.br
17 3342 2922